

RGA

Servidores paralisarão atividades na próxima terça-feira em Tangará

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Os servidores públicos municipais de Tangará da Serra realizarão na próxima terça-feira, dia 22 de agosto, a segunda paralisação da categoria como forma de reivindicar o pagamento da Reposição Geral Anual (RGA). O movimento foi dedicado durante assembleia geral acontecida na noite da última quarta-feira, 16 de agosto, oportunidade em que aproximadamente 200 trabalhadores públicos se fizeram presentes para debater sobre o atraso do paga-

mento.

De acordo com o presidente do Sindicato dos Servidores Públicos (Sserp), Eduardo Pereira, a paralisação acontecerá no período da manhã, em frente a prefeitura. “Após isso, no período da tarde, vamos seguir para a Câmara Municipal”, afirmou o presidente da categoria, destacando que o intuito é pressionar os vereadores a cobrarem do prefeito o pagamento da RGA.

Outra decisão da categoria, aprovada também por todos os servidores presentes, foi a criação de uma comissão provisória, que terá como principal proposta tentar entrar

em um acordo com o prefeito Fábio Martins Junqueira (PMDB), sobre o pagamento.

“Essa comissão é formada por membros que representam cada secretaria, somando ao todo cerca de 14 servidores”, relatou Pereira.

A categoria está em estado de greve há mais de 10 dias e poderão entrar em uma greve geral, caso não for firmado um acordo com o prefeito. Conforme o Diário da Serra já veiculou em edições anteriores, o Executivo Municipal deverá enviar a qualquer momento o projeto do RGA para ser apreciado na Câmara Municipal de Vereadores.



Paralisação foi decidida em reunião na última quarta-feira

EM TANGARÁ



Ambos querem Tangará na lista das próximas edições

Ramos e Masson defendem Caravana da Transformação

>> **RD News**

A Caravana da Transformação realizada pelo Governo do Estado, que já sediou oito edições, faz tanto sucesso que os deputados de cidades polos que ainda não foram contempladas querem levar para seus municípios esses serviços agrupados de cidadania realizados pelo Governo Taques.

Em sessão nesta quarta-feira, 16, Wagner Ramos (PSD) e Saturnino Masson (PSDB) apresentaram requerimento, defendendo que o Estado inclua Tangará da Serra na lista das próximas edições. Ambos moram no município.

Os parlamentares veem nessa iniciativa uma possibilidade de acabar com filas de cirurgias oftalmológicas e com a demanda reprimida de muitos anos nas regiões, o que evitaria deslocamento dos pacientes à Capital.

A Caravana já foi sediada em Barra do Bugres, cidade vizinha a Tangará, Peixoto de Azevedo, Canarana, Jaciara, São José dos Quatro Marcos, Porto Alegre do Norte, Alta Floresta e Barra do Garças. Desde o início do programa, em julho do ano passado, o Estado já realizou mais de 22 mil cirurgias oftalmológicas, além de quase 50 mil consultas e 167 mil atendimentos de cidadania.

CAMPANHA CORAÇÃO AZUL

“Qualquer pessoa pode ser vítima desse crime”, diz coordenadora



O evento faz parte das ações da Campanha Coração Azul

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

O Comitê Estadual de Prevenção e Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas (Cetrap), realizou ontem em Tangará da Serra um Seminário de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, onde aproximadamente 100 pessoas entre, profissionais da Educação, Saúde e Assistência Social estiveram presentes.

A Associação de Pais e amigos dos Excepcionais foi o local escolhido para a realização do seminário, e Tangará da Serra foi selecionada, de acordo com

os coordenadores, por ser, além de polo, uma cidade estratégica.

O evento faz parte das ações da Campanha Coração Azul, que acontece mais especificamente no mês de julho, mas é difundida durante todo o ano, buscando alertar a sociedade sobre o tráfico de pessoas. “Essa é uma campanha que a gente faz durante todo o ano, que existe há quatro anos, onde estamos discutindo como prevenir e enfrentar o tráfico de pessoas”, revela a Coordenadora do Cetraf, Dulce Regina Amorim, ao destacar que, ainda hoje, o tráfico de pessoas é muitas ve-

zes somente associado a exploração sexual, o que não é verdade, pois ele vai muito além disso, sendo portanto de suma importância trazer o tema à luz do conhecimento. “O tráfico existe para vários tipos de exploração, trabalho infantil, trabalho escravo, exploração sexual, trabalho doméstico, remoção de órgãos e a gente está fazendo uma campanha para sensibilizar os profissionais para que eles fiquem atentos a esses tipos de crimes que possam estar ocorrendo nos municípios”, ressalta.

Ainda de acordo com a coordenadora, além dos seminários tratando do

tema, ainda esse ano, as cidades que receberam as palestras, serão convidadas a participarem de um Simpósio Regional, em Goiânia que reunirá toda a região Centro-Oeste para juntos definirem uma agenda conjunta de enfrentamento ao tráfico em questão. “Ele não ocorre somente nas classes mais baixas, com menos esclarecimentos e conhecimento do mesmo, ele é um crime que pode acontecer com qualquer pessoa”, reforçou a coordenadora.

Depois de Tangará da Serra, será a vez de Barra do Garças receber o seminário.